

Antes de enviar uma denúncia para a Polícia Judiciária a Linha Alerta investiga o país em que o respectivo conteúdo se encontra armazenado. Este passo, apesar de parecer insignificante permite facilitar todo o processo e ganhar muito tempo gasto em burocracias e comunicação entre autoridades. Se o conteúdo não se encontrar armazenado em Portugal a denúncia é enviada directamente para a linha de denúncia do respectivo país que por sua vez enviará a denúncia para as autoridades competentes desse mesmo país, evitando desta forma a intervenção das autoridades internacionais (europol e interpol) no processo; ganhando tempo e libertando recursos essenciais na luta contra este tipo de conteúdos. Adicionalmente existe entre a Linha Alerta e a Polícia Judiciária um mecanismo de comunicação bem estabelecido e estruturado que permite o tratamento mais eficaz deste tipo de denúncias e que é mais eficaz do que as denúncias isoladas.